

Exposição que conecta tradições e novas linguagens da cerâmica brasileira chega ao Sesc Ramos

Mostra Cerâmica: argila como matéria-prima reúne 35 obras de 13 artistas e pode ser vista na galeria da unidade a partir desta sexta

RIO DE JANEIRO - A exposição Cerâmica: argila como matéria-prima chega ao Sesc Ramos a partir desta sexta-feira (11/09), reunindo 35 obras de 13 artistas que apresentam um recorte sobre a produção da cerâmica brasileira, cruzando produções do acervo artístico do Sesc RJ com trabalhos contemporâneos de artistas convidados. Com curadoria de Marcelo Campos e curadoria adjunta de Amanda Rezende, a mostra evidencia como a cerâmica permanece como uma das linguagens potentes da cultura brasileira, revelando memórias, territórios e transformações que atravessam diferentes épocas.

A exposição teve sua primeira temporada no Espaço Cultural Arte Sesc, no Flamengo, dentro do trabalho de ampliação do acesso do público ao acervo artístico do Sesc RJ, iniciativa que integra o trabalho contínuo de estudo, catalogação e qualificação do patrimônio artístico da instituição. Em diálogo com obras restauradas, os trabalhos de artistas convidados ampliam as possibilidades de leitura da cerâmica a partir de diferentes temporalidades e narrativas. Esse encontro entre diferentes produções e contextos propõe ao público uma leitura da cerâmica como campo de produção simbólica e histórica, que segue se reinventando no país enquanto preserva sua ancestralidade e identidade.

Entre os destaques da mostra estão as obras de Antônio Poteiro, artista português radicado no Brasil cuja produção retrata cenas do cotidiano e das festividades populares. A exposição apresenta também peças atribuídas à pernambucana Ana das Carrancas, reconhecida por suas figuras de olhos vazados inspiradas nas carrancas do Velho Chico e titulada Patrimônio Vivo de Pernambuco em 2006.

O núcleo contemporâneo reúne trabalhos da artista convidada Gabriella Marinho, de São Gonçalo, que utiliza o barro como fundamento material e conceitual e já integrou mostras como "Crônicas Cariocas" e "Um defeito de cor" no Museu de Arte do Rio (MAR). Completa o conjunto o cearense Antônio Puluério, radicado em São Paulo, cuja pesquisa atravessa cerâmica, instalação, assemblagem e performance, partindo de um "pensamento flutuante" que articula memória, ancestralidade e afetos.

Ao reunir obras de diferentes épocas, regiões e contextos, Cerâmica: argila como matéria-prima coloca em contato diferentes formas de fazer e pensar a cerâmica no Brasil, aproximando tradições, memórias e experimentações contemporâneas.

SERVIÇO

Exposição - Cerâmica: argila como matéria-prima

Local: Sesc Ramos - Rua Teixeira de Franco, 38 - Ramos

Período: 11 de setembro a 8 de novembro

Visitação: terça a domingo, das 9h às 17h

Entrada gratuita | Classificação livre